



A literatura argelina chega a Cuba



CUBA

ARGELIA



Por Maria Josefina Arce

Estamos às portas do mês de fevereiro e Havana se prepara para uma nova edição da tão esperada Feira Internacional do Livro, que reúne editoras cubanas e estrangeiras e muito público.

A 28ª edição de um dos encontros mais esperados pela família cubana acontecerá de 7 a 17 de fevereiro.

Neste ano, a feira está dedicada ao 60º aniversário da vitória da Revolução Cubana e Argélia é o país convidado de honra, uma nação com a que Cuba sustenta excelentes relações de amizade.

Para os amantes da literatura é uma excelente possibilidade de conhecer melhor a vida cultural, especialmente a literária, da Argélia, o primeiro país que recebeu uma brigada médica cubana na década de 1960.

O embaixador da Argélia em Cuba, Mohamed Achache, agradeceu em nome de seu país o convite, disse que a feira é o acontecimento cultural mais importante em Cuba sendo, também, um espaço internacional de diálogo e troca entre as culturas e as civilizações.

Além da Argélia, as outras nações mais representadas na feira serão Argentina, Chile, Estados Unidos e México. O encontro reunirá editores, tradutores, designers, ilustradores, escritores e



distribuidores.

Os organizadores anunciaram que a sede principal será o forte colonial de San Carlos de la Cabaña, porém o público poderá desfrutar a feira em muitos outros lugares, situados em diferentes pontos da cidade de Havana e comprar mais de 600 novidades a serem colocadas à venda.

Ao finalizar em Havana, a feira, como de costume, percorrerá as diferentes províncias cubanas no âmbito da política de incentivar o hábito de leitura, especialmente entre a juventude, para potenciar os conhecimentos e o nível cultural da população.

Ao passar dos anos, a Feira se consolidou como um fenômeno editorial não só em Cuba, mas também na América Latina, ao mesmo tempo, sua organização é cada vez melhor e oferta leituras de altíssima qualidade para todos, especialmente para o público infanto-juvenil.

A Feira Internacional do Livro se consolida neste ano como um dos eventos culturais mais esperados em Cuba tendo como pano de fundo as comemorações pelos 500 anos de fundação de Havana.